



EXCELENTÍSSIMO SENHOR PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO
ESTADO DE SANTA CATARINA

REQUERIMENTO

O Deputado que este subscreve, com amparo no art. 201, III, do Regimento Interno, **requer** seja encaminhada ao Senhor Moises Nascimento, modelo e líder comunitário, a seguinte mensagem:

A Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina, acolhendo proposição do Deputado Marcos José de Abreu - Marquito, parabeniza Vossa Senhoria por ser o primeiro homem negro a vencer o concurso Mister Santa Catarina CNB 2024, e, pela liderança e atuação sustentável no Morro do Mocotó em Florianópolis/SC. Atenciosamente, Deputado Mauro Nadal, Presidente

Sala das Sessões,

Deputado Marcos José de Abreu - Marquito - PSOL

JUSTIFICATIVA

Moises Nascimento foi o primeiro homem negro a vencer o concurso de Mister Santa Catarina CNB 2024 e representar o estado na etapa nacional do Mister Brasil 2024, em 34 anos de realização do concurso.

Referido acontecimento é de relevante contribuição social, considerando sua representatividade enquanto pessoa negra ocupando lugar de prestígio.

A seguir cita-se trecho da matéria que foi publicada no COTIDIANO UFSC, intitulada "Favela na passarela: lideranças do Mocotó levam beleza e representatividade para o 'Mundo Miss'", que retrata a trajetória do homenageado:

"Moisés Nascimento foi eleito em novembro o primeiro Mister SC negro em 34 anos de concurso; [...]"

'Eu paguei a inscrição do estadual parceladinho', lembra Moisés. Eleito Mister Santa Catarina no mês passado, é o primeiro homem negro a ostentar o título na história do concurso. Morador do Morro do Mocotó, comunidade da região central de Florianópolis, ele foi convencido por uma amiga a entrar no 'Mundo Mister', de onde promete continuar militando pelos direitos da periferia. [...]"

Moisés não é daqui. Nascido e criado numa quebrada de Campo Grande (MS), tinha o sonho de virar jogador de futebol e se mudar para o Canadá, mas, para morador de comunidade, o corre costuma vir antes do sonho. 'Eu precisava de uma profissão e a profissão que eu procurei foi ser barbeiro. Paguei um curso de barbeiro, mas não me deu a afirmação que eu esperava', conta o Mister.

Mudou-se para Florianópolis em 2013 e foi exercer o novo ofício na Praça da Alfândega, no centro da cidade.

Na Alfândega, adquiriu habilidade com a profissão e conheceu muita gente. Lembra-se, em especial, dos moradores de uma comunidade próxima, que costumavam ajudá-lo. 'O próprio povo que me via na praça me montou a barbearia, tá ligado? Eu ganhei quase todos os equipamentos. Eu ganhei cadeira, ganhei máquina, ganhei altas parada'. Pegou tudo e se mudou para o Morro do Mocotó.

Nos primeiros anos como morador do Moca, foi dono de uma barbearia que funcionava dentro de sua casa, bem na entrada da comunidade. [...]"

Uma de suas primeiras conquistas para a comunidade foi a limpeza de um lixão que funcionava na Cabeça do Santo, uma das áreas de mais difícil acesso no morro. Em 2019, negociou diretamente com a diretoria da Comcap (Companhia de Melhoramentos da Capital) para que o local fosse limpo e revitalizado para que, futuramente, fosse possível implementar uma horta comunitária no lugar do antigo lixão.

A horta não saiu ainda, mas o barranco segue sem lixo quatro anos depois – num processo que também envolveu a conscientização de moradores.

No mesmo ano, uma iniciativa parecida foi feita no antigo Clube Caramuru – espaço depredado localizado na extremidade oposta do morro e que é tido pelos moradores do Moca como sendo o de maior potencial para a instalação de um futuro e revitalizado espaço comunitário de lazer e organização social no morro.

No ano seguinte, 2020, e ainda distante dos holofotes das passarelas, Moisés fundou, junto da amiga e também moradora do Mocotó, Liznaria Souza, a Frente Jovem Voz da Favela.

A Frente nasceu como resposta a um dos vários casos de violência policial dos quais a comunidade foi vítima e, desde então, vem trabalhando para tentar garantir os direitos dos jovens das periferias de Florianópolis.

Além de uma série de manifestações, a Frente também realiza eventos de conscientização, faz campanhas de arrecadação e tem atuação política, tendo representado a comunidade em diversas instituições do Estado.

Na metade de 2022, Moisés ainda fez parte da primeira turma a concluir o curso de Defensores Populares de Santa Catarina. Promovido pela Defensoria Pública do Estado, o curso proporciona educação em direitos e é destinado a 'pessoas que desempenham funções de lideranças comunitárias no território em que residem."

MATÉRIA COMPLETA: <https://cotidiano.sites.ufsc.br/favela-na-passarela-liderancas-do-mocoto-levam-beleza-e-representatividade-para-o-mundo-miss/>

Motivos pelos quais, este deputado homenageia Moises Nascimento por sua relevante contribuição social e por sua representatividade.



ELEGIS
Sistema de Processo
Legislativo Eletrônico

Documento assinado eletronicamente por **Marcos José de Abreu**, em 02/09/2024, às 15:03.
